

Drogas vendidas no Brasil são misturadas até com vermífugos

Redação¹

A Polícia Federal desvendou o "DNA" das drogas que entram no Brasil. Após sete anos de estudos, peritos identificaram a origem da cocaína e do crack, o grau de pureza das drogas e o que os traficantes misturam a elas.

Mais da metade da cocaína que entra no país tem 'DNA' boliviano. A análise comprovou que quando um usuário consome cocaína pode estar ingerindo, por exemplo, antitérmicos, cafeína, anestésicos e até vermífugos.

Tudo isso misturado à droga aumenta ainda mais os riscos à saúde dos usuários.

Batizado de Pequi (Perfil Químico), o projeto que identificou como as drogas são "batizadas" começou a ser desenhado em 2005, mas foi a partir de 2009 que os policiais padronizaram o envio de amostras para Brasília sempre que as apreensões ultrapassavam cinco quilos.

A fenacetina, um antitérmico e analgésico de venda proibida no país, aparece em 35% das amostras de cocaína.

Os peritos também localizaram em 11% dos casos o levamisol, um vermífugo que costuma ser utilizado em criações de gado, suínos e ovinos.

Depois aparecem cafeína (8%) -especialmente em São Paulo, Paraná, Distrito Federal e Amazonas -e produtos com efeitos anestésicos como benzocaina e lidocaína, essa última encontrada de forma mais significativa (15% das amostras) em São Paulo.

A PF analisou as misturas tanto na pasta-base (etapa inicial do processo de transformação da cocaína) quanto na cocaína refinada e no crack.

Nas últimas semanas, os peritos iniciaram a análise das amostras de maconha, ecstasy e outras drogas.

Em alguns casos, a mesma amostra de cocaína contém mais de um adulterante. Esses produtos são utilizados para diminuir o percentual de droga pura em cada quantidade vendida ao consumidor final e aumentar o lucro dos traficantes.

¹ O TEMPO. *Drogas vendidas no Brasil são misturadas até com vermífugos*, 1 de julho de 2012. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/drogas-vendidas-no-brasil-sao-misturadas-ate-com-vermifugos-1.406319>. Acesso em: 15 set. 2018.